

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E O PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: ESTUDO DE METASSUMARIZAÇÃO

Maria Izabela Barbosa
Nayne Priscilla Moreira Melo
Karollyny Verbênia de Carvalho e Silva Medeiros
Gleice Adriana Araújo Gonçalves
Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso
Simone Soares Damasceno

INTRODUÇÃO

Os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são definidos como fatores culturais, sociais, ambientais, políticos, econômicos e comportamentais, que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e fatores de risco na população¹. A importância de conhecer os Determinantes Sociais de Saúde e sua relação com o processo de Aleitamento Materno (AM) se deve ao fato de compreender a multiplicidade de fatores que podem estar envolvidos no ato de amamentar, e assim, fomentar estratégias de apoio à mulher lactante, na perspectiva da assistência profissional e no âmbito da construção de políticas públicas de saúde na área.

Dahlgren e Whitehead ² desenvolveram um modelo mais amplamente conhecido e utilizado para compressão dos Determinantes Sociais de Saúde, fazendo a relação de DSS e a situação de saúde dividindo-os em camadas, trazendo a primeira como fatores individuais incluindo idade, fatores hereditários e sexo, em seguida estilo de vida, logo após ele traz as redes comunitárias e sociais, na terceira camada apresenta a relação de condições de vida como desemprego, educação, ambiente, saneamento, habitação e ambiente de trabalho. E por fim ele engloba as condições socioeconômicas e culturais ³.

No Brasil a taxas de prevalência de aleitamento materno ainda não são consideradas ideais, apesar de importantes avanços nesses índices nos últimos anos, mesmo com todas as recomendações e evidências científicas mostrando a superioridade do leite materno em relação às fórmulas lácteas e os benefícios que são atribuídos para o desenvolvimento saudável ao bebê em aleitamento materno, para a mãe que amamenta e sociedade em geral ⁴.

Considerando que a amamentação também tem influência dos fatores sociais, culturais e nível de escolaridade este com tendência de abandono do AM mais precocemente nas mulheres com menos estudos, a idade é outro fator importante ressaltando que mães com menos idade fazem interrupção da amamentação mais cedo ⁵, questionou-se quais os Determinantes

Sociais de Saúde que influenciam o Aleitamento Materno segundo os estudos qualitativos disponíveis

OBJETIVO

Sumarizar os estudos qualitativos que relacionam os determinantes sociais de saúde ao processo de aleitamento materno

MÉTODO

Trata-se de um estudo do tipo metassumarização que é uma modalidade de síntese de estudos qualitativos. Nessa abordagem é realizada a síntese dos estudos qualitativos descritivos com vista a agregar dados comuns sobre um fenômeno pesquisado com abordagens metodológicas semelhantes.

O estudo foi realizado nas bases Biblioteca virtual de Saúde (BVS), biblioteca eletrônica SciELO- Scientific Electronic Library Online e PubMed, que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos. Os dados foram coletados através da utilização dos descritores DeCS/MeSH “Determinantes Sociais de Saúde/ Social Determinants of Health” e “Aleitamento Materno/ Breastfeeding”. Empregado o operador booleano “AND” com vista a identificar estudos que abordem simultaneamente as duas temáticas. Utilizou-se como limite para esta busca o período de publicação dos estudos, a saber, de 2010 a 2021.

A amostra foi composta de estudos que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: 1) estudos qualitativos 2) estudos que relacionaram o aleitamento materno a qualquer determinante social de saúde; Foram excluídos estudos indisponíveis para leitura na íntegra.

Os estudos incluídos foram categorizados por meio da estatística simples e descritiva (valores absolutos, percentuais, valor médio e mediana). Os dados qualitativos foram sumarizados conforme modelo usado esse método de pesquisa⁶, contemplando as cinco etapas para metassumarização: extração dos dados, agrupamento de achados similares, síntese dos achados, magnitude do efeito, interpretação dos resultados da metassumarização.

RESULTADOS

Foram incluídos artigos qualitativos originais e estudos de métodos mistos com resultados qualitativos apresentados em separado que estivessem relacionados a questão da pesquisa. O total de artigos identificados nas bases foi 541 estudos, conforme apresentado no fluxograma PRISMA (Figura 1), para descrição da busca na literatura. Após aplicação da filtragem de ano restaram 316 estudos, após leitura de títulos e resumos, 57 estudos, destes 45

foram analisados por completo, após leitura na íntegra resultaram 7 estudos para compor amostra final desta revisão.

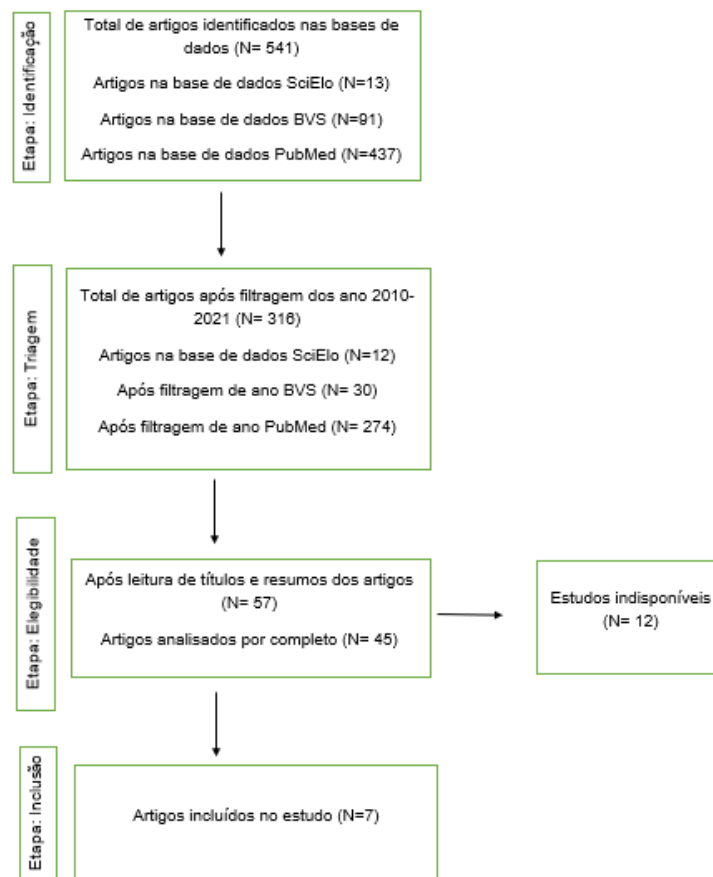


Figura 1: Fluxograma PRISMA do processo de busca na Literatura.

Portanto, foram identificados sete estudos qualitativos que relacionaram o aleitamento materno aos determinantes sociais de saúde, os quais abordaram no total 382 pessoas como participantes, entre eles são mães, avós, profissionais de saúde e facilitadores da comunidade.

As publicações dos artigos foram entre os anos 2010-2021 em diversos países, Brasil (N=2), Inglaterra(N=1), Nigéria (N=1), conjunto de países da África do Sul (N=1), Tailândia (N=1) e Austrália (N=1). Os métodos utilizados foram qualitativo de investigação social (N=1), qualitativo genérico (N=3), assim nomeados por não haver descrição do referencial utilizado, abordagem epistemológica (N=1), qualitativo misto (N=2). A coleta de dados foi realizada por entrevista semiestruturada (N=5), entrevista semiestruturada ou discussão em grupo focal (N=1) e debate (N=1).

Os estudos apontaram os DSS que podem influenciar o Aleitamento Materno, a saber, trabalho materno, interferência e falta de apoio da família e parceiro, falta de experiência na amamentação e crenças religiosas, foram os DSS mais presentes. A falta de informações e assistência qualificada dos profissionais de saúde desde o pré-natal até o puerpério, estiveram

relacionadas a falta de apoio e sentimento de solidão vivenciados pelas mulheres lactantes. A baixa escolaridade, ausência de união estável e pouca idade foram os determinantes sociais que estiveram mais diretamente relacionados a amamentação. Nos estudos, essas variáveis relacionaram-se ao desmame precoce ^{7,8}.

A pouca idade é um fator determinante da interrupção precoce da amamentação, visto que a adolescência feminina é marcada pela transformação física, psicológica e emocional da mulher. A gravidez na adolescência gera impacto na vida da adolescente interferindo na decisão desta em amamentar e até mesmo de levar a gestação adiante. A cultura, lugar em que a adolescente vive, falta de informações são fatores ligados diretamente com o aleitamento materno, vale ressaltar que é muito importante incentivar e informar a adolescente a importância da amamentação, visto que os estudos apontam que mães adolescentes fazem introdução de leites artificiais mais precocemente que mulheres com idade mais avançada ⁹

A síntese dos estudos mostrou que a relação estabelecida entre os determinantes sociais de saúde e o aleitamento materno é a sua influência sobre o desmame precoce. Além disso a crença de que o “leite materno é insuficiente” gera nas mães insegurança e ansiedade e conseqüentemente a interrupção do aleitamento ¹⁰.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a idade, baixa escolaridade, ausência de união estável, fragilidades nas redes sociais de apoio, representadas principalmente pelo companheiro e profissionais de saúde, trabalho materno e crenças culturais são os determinantes sociais de diferentes camadas que se relacionam ao aleitamento materno podendo determinar o desmame precoce. Destaca-se o número pequeno de estudos recuperados no período estabelecido como recorte temporal para esta pesquisa. A maior parte dos estudos que relacionaram DSS ao aleitamento materno não foram publicados no Brasil. Esse aspecto aponta a necessidade de novas investigações que tenham como foco a experiência do aleitamento materno e as variáveis sociais que o envolvem. Esta metassumarização evidencia a necessidade de um olhar ampliado para os fatores que envolvem a prática do aleitamento materno, buscando conhecer aspectos que possam interferir na adesão ao ato de amamentar.

REFERÊNCIAS

1. Carvalho AI,. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.
2. Dahlgren G, Whitehead M. Modelo de Determinantes Sociais da Saúde. 2009 [cited 2023 jun 24] Available from: <http://determinantes.saude.bvs.br/php/index.php>
3. Evangelista EO, Ávila LK,. Determinates sociais da saúde relacionados ao desmame precoce. Arq Med Hosp Fac Cienc Med. 2018; 1(63):40-44
4. ENANI. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI-2019: Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro. 2020; 9 p.
5. Boccolini CS, Carvalho ML, Oliveira MIC. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida no Brasil: revisão sistemática. Rev Saude Publica. 2015; 49(91):12-21
6. Sandelowski M, Barroso J, Voils IC. Using qualitative metasummary to synthesize qualitative and quantitative descriptive findings. Res Nurs Health. 2007; 30(1): 99–111.
7. Frota MA, et al. Fatores que interferem no aleitamento materno. Rev. Rene. 2009; 10(3):61-67.
8. Joseph I, Earland J. Uma exploração qualitativa dos determinantes socioculturais das práticas de amamentação exclusiva entre mães rurais, Noroeste da Nigéria. 2019.
9. Silva KB, et al. Promoção comercial ilegal de produtos que competem com o aleitamento materno. Rev Saude Publica. 2020; 54(10):12-19.
10. Frota MA, et al. Interfaces da interrupção da amamentação. Acta Scientiarum. Ciências da Saúde. 2016; 38(1):33-38.